

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1898

N.º 417

INSANIA DE AGREDIR

Não podemos attribuir a outra coisa os debilissimos argumentos e os apaixonados processos a que recorre certa imprensa oposicionista para atacar o governo, e especialmente o sr. ministro da fazenda. Dêem por onde dêrem, tenham ou não tenham valor as razões que lhe occorrem, pouco lhe importa mesmo conhecer que os seus artificios cairão desde logo por terra. O que se pretende, é hostilizar. E porque muita gente já não pôde nas grandes tiradas de rhetorica, descobriu-se agora um expediente mais vistoso: o jogo das cifras. Quando um e outro meios ficaram totalmente desacreditados, é de crer que não faltarão outras invenções.

Annunciava ha dias o *Popular*, que teriamos de futuro um deficit superior a 10 mil contos, e, para chegar a esta phantastica conclusão, partia do principio que, desde que se consignarem ao pagamento da divida externa as receitas das alfandegas, todas essas receitas ficam absorvidas pelos encargos da divida externa. Ora, visto os encargos d'essa divida andarem por cinco mil contos, perguntamos-lhe nós o que fazia da somma restante, ou se a considerava tão diminuta que não julgava necessario contar com essa bagatella. Atrapalhou-se com a pergunta, e accusou-nos de lhe termos attribuido esse calculo, mas como é dotado de grandes expedientes e reconhecidas habilidades, respondeu que calculou sómente em 1:200 contos. Pois vamos primeiro mostrar-lhe na integra as operações a que recorreu. Eis o que o nosso collega escreveu:

Feitas todas as operações indicadas desaparecem como receita:	Contos
Juros da divida externa na posse da fazenda.....	149
Juros das obrigações da Companhia Real.....	279
Caminhos de ferro do Estado.....	1:830
Receita das alfandegas consignadas á divida externa.....	12:795

Total	15:053
Sendo a totalidade das receitas.....	52:806

Ficam apenas 37:753

Mas são despesas impreteríveis ou a politica declara taes:

	Contos
Encargos das obrigações dos tabacos.....	4:180
Exercito.....	5:709
Marinha.....	5:260
Guarda municipal e policia.....	918
Guarda fiscal.....	1:116
Divida interna.....	12:875
Lista civil.....	525
Côrtes.....	96
Juros ao Banco de Portugal.....	451
Encargos de operações de thesouraria.....	1:900

Total 33:090

E como as receitas, suppondo não falharem, apenas ficam em 37:753 Restam para todos os mais serviços publicos apenas 4:663

Ora, deduzindo o que já fica mencionado como impreterivel, pedem:

	Contos
Ministerio da fazenda.....	4:872
» do reino.....	1:508
» da justica.....	1:024
» dos estrangeiros.....	450
» das obras publicas.....	4:782
Caixa dos depositos.....	69
Despesas extraordinarias.....	2:200

Despesa pedida 14:905

Como já só tinhamos disponives 4:663

Faltam nos apenas 10:242

Ha mais. O *Popular*, accrescentando ainda, que o Banco de Portugal emprestara 1:250 contos para as classes inactivas, elevava o mesmo seu calculo a cerca de 12 mil contos. Está escripto. Tello-hia sido por terça-feira gorda? Mas ao mesmo tempo que diz hoje que o avaliará sómente em 1:200 contos, torna a exhibir um novo jogo de cifras para o elevar novamente a 10 mil contos. Onde está a verdade?

Os encargos da nossa divida externa são 5:988 contos? Pois bem. Desde que consignem ao seu pagamento as receitas das alfandegas, e importando estas em 12:795 contos, pode o *Popular* fazer-nos a fineza de explicar como é que a receita de 12 mil contos será absorvida pelos encargos de 5 mil contos? Imaginamos—dizemos mais um vez—que desaparecia a receita dos juros (279 contos) das obrigações da Companhia Real que não está alienada, e que desaparecia a dos caminhos de ferro do Estado (1:830 contos) que não está alienada. Mas não está alienada.

gas não pagavam a divida de 5 mil, mas serão por ella absorvidos? Não nos explicará o collega tão singular phenomeno?

Não ha meio de perceber como se dão estas coisas extraordinarias, que até hoje pareciam ser especialidade exclusiva do sr. Mello e Sousa, o celebre financeiro da cova. Não podendo dar razão d'esta maravilha, que serviu de fundamento para a criação do seu deficit de 12 mil contos, ficam reduzidos a zero todos esses famosos artificios de algarismos, com que sabe jogar tão habilmente. Tanto mais que com a mesma facilidade com que tratou hoje de reduzir a 1:200 contos, tornou em seguida a eleva-lo a 10:000. Uma belleza de jogos malabares! As cifras na contabilidade são como as letras do alfabeto na escripturação. Servem para todos os jogos; umas e outras tem a sua rhetorica balofa. O papel soffre tudo, mas jornaes do valor e das responsabilidades do *Popular* tem obrigação de dizer cousas que prestem. De resto, este assumpto deve ser tratado com alguma competencia e seriedade. Não negamos ao *Popular* o primeiro predicado, mas quanto ao segundo, é evidente que tem estado a mangar com o publico. O que não é justo, nem mesmo se chega a comprehender em assumptos d'esta ordem.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Timel, 24 de fevereiro

Foi quente, foi, o tal fevereiro, que passa, mas foi-o nos seus tempos de rapaz; mas agora, que já esta velho e só com quatro dias de vida, apparece-nos frio como elle sempre foi de natureza; e desenganem-se os meus amigos, que, quem fez o fevereiro pequeno, algum erro lhe achou.

O entrudo passou desaparecido por estas aldeias; a não serem as costumadas e insistentes descargas de tiros, e alguns enormes, por todas estas freguezias, nem a gente sabia bem, em que tempo estava.

Não foi só nos grandes centros de população, que o carnaval de 98 passou pacato e pelintra, foi tambem pelas freguezias ruraes, pelo menos por aqui, que o carnaval passou sem ouvir uma gargalhada, sem gastar um cartucho de polvilhos e sem esmagar uma laranja nem quebrar um panello velho. Ainda bem que a gente vai ganhando juizo.

Aqui houve, na freguezia de Alheira, o sagrado lausperenne e jubileu das Quarenta Horas.

Na segunda-feira reuniram ali o digno abbade d'aquella freguezia os seus collegas das freguezias vizinhas, em numero de dez, para ouvirem de confissão a todos os fieis, que se quizessem aproveitar d'aquelle jubileu, pregando n'este triduo o rev. padre Antonio da Costa, de Cervães; foi grande a concorrencia de fieis, que affluir á igreja em todos os tres dias, sendo a communhão geral na terça-feira 22

Contribuiu esta edificantissima solemnidade religiosa, para que as folgas carnavalescas soffressem por aqui uma grande baixa na sua antiga cotação. Bem haja o meu bom amigo rev. abbade d'Alheira pelo zelo e empenho, que egual, da melhor

que dignamente lhe está confiado.

Hontem celebrou-se em todas as egrejas parochiaes d'este Valle a benção e distribuição da cruz ao povo, que sempre concorre em grande numero a este acto religioso, e assiste a essa, que, no fim da distribuição da cruz, se costuma celebrar em todas as egrejas.

Insistem os compraderes de vinho na procura d'este precioso genero agricola, que continua a subir de preço, e que está quasi esgotado em todas as adegas do Valle.

O meu lá foi hontem para a estação de Barcellos a preço de 35:500, mas sei, que, a estas horas, já se podem fazer melhores vendas. O vinho sendo bom já alcança o preço de 40 e 41\$ reis mesmo para exportação. É conveniente todavia não aluzentar os compradores com preços exaggerados. Repito o que lhes disse, faz hoje oito dias—«quem tudo quer, tudo perde».

O que me quer parecer, é que estamos em risco de termos de consumir,ahi para os mezes do verão, muita mixórdia; porque o vinho, que resta pelas adegas, não chega para as repetidas encomendas e pedidos das casas exportadoras. A colheita não foi abundante, e a procura é simplesmente extraordinaria e insistente; e a venda por junto a compradores, que pagam á vista, é seductora, faz com que o producer não lhe possa resistir; assim os retalhistas ficam a apitar.

Temos por aqui uns financeiros, que gostam sempre de se aproveitarem do melhor preço; mas este anno preferem a partida; quando viram que o vinho chegou aos 30:000 rs. serviram logo os compradores, e agora é que conhecem o peso e a qualidade da bôla. Mas amigos, nem toda a cartada se acerta, para a outra seita.

causa dos estragos do temporal de 31 de dezembro; ha muitas arvores a substituirem-se, e eu mesmo vejo-me obrigado a fazer uma grande ramada, que não vai ficar barata, para receber videiras que estavam d'enfodo; tal é a falta de boas arvores que por aqui soffre; é juizo, pois, que o povo se pag melhor.

Vou-lhes fechar esta carta transcrevendo do jornal «Gazeta de Noticias» do Rio de Janeiro e do primeiro de fevereiro, e o gentilissimo genero meu amigo ali seguinte noticia estado exaltado em o povo brasileiro que elle consagr

Hontem c

nel Theophil

grande mul

banda mu

dencia do

onde hospe

de saodal

tu, não

bl.

de

the

te de

da do

dr. Campo,

A multida

camente esses

symbolo da R

cional, bem co

Theophilo como

so; depois a multi

passeata civica b

xo os assassi

«Abaixo

guá».

no:

A COM RE

No

e a todos manifestar, prosegui as tubas regeneradoras a velha area do descredito refalsado, grunhindo, agora, a respeito da commissão do recenseamento, as notas insidiosas que mais agradam ao seu convenientismo politico.

O pundonor e hombridade, a inteireza e o escrupulo, a inflexibilidade e justiça com que a actual commissão do recenseamento eleitoral se está desempenhando dos seus trabalhos, não dá aso, nem permite as falcatruas e combinatas da politica reles—bem assignalados nos vicios dos ultimamentos—e por isso horrida falcatrueria tocando, já, no

desespero, a arguição de falsidades que nunca estiveram no animo probro dos actuaes membros da visada commissão.

D'um lado sonha-se, e com hyperbolismo tal que nos faz suppor costella gallega no visionario, em innumerables (vade retro) reclamações que um dos vogaes da commissão—a quem inculcam minorista, não sabemos porque bullas—tem de apresentar perante o juizo. Do outro, invectiva-se a commissão por esta, em alguns casos, preferir a informação do parochio á regedor. E clama-se, conjuntamente, contra o facciosismo phantasia presidir á oração do recenseamento po-

annunciadas das accusações que lhes fomos, cumpre-nos esclarecer o íco e o nosso collega a «Folha» para que se fizesse toda a verdade. Levamos em conta aquelle que de novo, em suas acções tontuadas á falta de valor para valimento, embora para levar a sua lutas questões re-

ra parte... mo... que não sa... a tensão... a resistir ás... um facciosis... as temos o di... pre-supposto e... do que avança... dos nas poucas... rias que têm... demais

lo... a... nos... orma... eria dos... odem ser... ar—cer... a propria... al d'es... ece na ad... nistração da justiça, de que attendíveis serão só aquelles que impendam sobre erros que não é da alçada da commissão remedial-os.

Os factos fallarão e nós os guardamos para registal-os em nossas columnas.

Quando ás deliberações da commissão, baseadas só na informação legal do regedor, poucas tem sido, porque também, diga-se em honra dos parochos poucos tem sido até hoje, se tem babujando na indecisa d'um facciosismo modo a...

suspeitar da sua informação apaixonada.

Que saibamos, apenas, nas freguezias de Barqueiros e Silva e talvez Adães se deram d'esses casos.

Em ambas estas freguezias havia informações oppostas, cuja materia se affirmava, por qualquer dos lados, d'uma maneira categorica. A commissão decidiu-se pela informação da pessoa legal que mais conceito lhe merecia e, ainda, pelos esclarecimentos que pôde auferir, a despeito mesmo de tão cerrado antagonismo. Em que peccou? Onde deixou de cumprir a lei?

Tomou resoluções, ouvindo sempre os dictames da sua consciencia, e bem satisfeita deve estar com ellas, porque os factos posteriores se encarregaram de demonstrar-lhe o bom acerto de suas determinações.

Senão, que fallem as informações escriptas do regedor de Adães, ácerca de dois requerentes d'aquella freguezia, cuja historia nos inhibimos de revelar pelas graves responsabilidades que n'ella se condensa. Que falle, tambem, esse espectáculo de hontem em que o parochio da Silva exhibiu, mais uma vez, o seu obstinado facciosismo.

Tratava-se d'um individuo cuja residencia o parochio da Silva não reconhecia ser na sua freguezia, julgando-o como residente em Carapeços e servindo-lhe p a base de informação a mancebia (!) que aquelle nutria com uma mulher d'esta ultima freguezia.

Ouvindo o rev. abbade de Carapeços, este denegou-o como seu parochiano, asseverando que nunca o conhecera residente na sua freguezia, embora lhe constasse das relações que o tal mantinha com uma sua parochiana.

O regedor da Silva afirma que esse individuo reside alli a maior parte do tempo onde tem a sua mulher legitima, e o parochio teima na sua primitiva informação, querendo a fortiori, e por uma doutrina muito sua, que a amante seja o vero indicativo do domicilio d'esse cidadão Pasmoso!

E vá lá a commissão decidir-se pela informação do parochio—illustrado, etc...—como diz a «Folha», preterindo a informação do regedor (com as depressões que o nosso collega lhe apraz) mas que é, afinal, sincero e consciencioso.

Eis a amostra. Poderíamos se quizessemos e o julgassemos preciso alongarmo-nos em mais casos que demonstram á evidencia, a boa razão que assistiu á commissão em acatar de preferencia em alguns casos, ainda que poucos, as informações dos regedores que lhe parecem sobrelievarem os parochos em imparcialidade e sinceridade.

Muitos são os parochos d'este concelho de politica regeneradora e quasi todos tem se acatados nas suas informações. Perguntem-o aos... des de Christello, A

greiros, S. Miguel da Carreira, S. João, Gallegos Santa Maria, e reitores de Remelhe, Faria, Fornellos, Milhazes, Pereira, Lijó, Fonte Coberta, Cambez, Manhente, S. Vicente d'Areias e Gallegos S. Martinho etc.

E' que estes e outros não se tem apresentado facciosos e incorrectos.

A respeito do facciosismo da commissão, já do que fica dito se infere a cauza que moveu tal qualificação.

A commissão não attende e não satisfaz aos desejos parcialissimos dos amigalotes da regeneração, por isso cae no desagrado da sua imprensa que já principia o corteamento das suas notas costumadas.

Pouco importa. Continue ella, como até aqui, na organização conscienciosa do recenseamento que o seu trabalho será o seu melhor elogio.

Prosiga no exemplo de imparcialidade que vem dando, obedecendo sempre ás prescrições da lei e com aquella coherencia e firmeza que, principalmente, se tem observado da parte da chamada maioria, que as apreciações injustas em nada a prejudicam.

O actual recenseamento em confronto com o dos annos anteriores bem alto apregoa do escrupulo com que organizado.

A commissão a que muito dignamente preside o sr. dr. Antonio Ferraz é facciosa?

Então o que poderia chamar-se a uma commissão que por fóra do recenseamento, como succedeu o anno passado, cidadãos bem conhecidos como residentes n'este concelho e que forçosamente figuravam nas listas enviadas pelo sr. escrivão de fazenda como importantes contribuintes?

Sem grande esforço de memoria apontamos já os seguintes nomes: Domingos de Figueiredo, que paga 40\$000 reis de contribuição ao estado, Antonio de Sousa Azevedo, que paga bastante contribuição predial e pagava ainda a sua contribuição como negociante n'esta villa, Semeão Macedo de Faria Gajo, que paga uns 30\$000 reis de contribuição predial. E como estes muitos outros. Seria descuido? Mas, que diabo, estes descuidos não se deram com os votantes regeneradores!

Podem objectar-nos, mas d'essa commissão fazia parte o sr. dr. Salazar, cavalheiro de probidade inconcussa.

Nós seremos os primeiros a reverenciar e a fazer justiça ás rectas intenções de s. ex.ª, mas os factos deram-se e nós sabemos muito bem como.

O sr. dr. Salazar já fez e presidiu á feitura de muitos recenseamentos, com todo o escrupulo, nos tempos em que o partido regenerador d'este circulo seguia os conselhos de s. ex.ª e tinha por chefe o honrado Faria Rego.

Depois, porém, que o sr. José Novaes poz em pratica as suas artimanhas electoraes, todos nós sabemos como eram compostas as commissões do recenseamento.

Ultimamente voltou o sr. dr. Salazar para a commissão do recenseamento. Mas o distincto advogado, que já não está para mais massadas, deixou-se ficar por casa e o recenseamento foi feito sem que a commissão se reunisse para ouvir as informações dos parochos e regedores e a final ficou a obra que o sr. secretario ou qualquer outro empregado quiz fazer.

Ora ali está porque o sr. dr. Salazar era tão desejado e apregoadado como indispensavel aos serviços do recenseamento. Não estava para se massar e confiava nos... trabalhos que se fa-

Não queremos com isto moltar, de leve que seja, tão distincto e respeitavel cavalheiro.

Cremos mesmo que procedem em boa-fé e por ter direito já ser dispensado de tão aborrecida tarefa.

Mas, provocados, precisamos fazer este confronto.

SCIENCIAS & LETTRAS

INDOMATO AMORÉ

Não ha mais doce violeta. Não ha mais casto luar, Não ha sonho de poeta, Como a graça d'esse olhar.

E' tudo luz e resume As consolações da aurora; Uma orgia de perfume, E de caricia sonora.

Toda a minha alma estremece, Toda a minha alma se agita, Como um crente, á voz da prece, Ouvindo a Virgem bendita.

Basta ouvil-a e basta vel-a, Sorrindo amorosamente, A mais sacrosanta estrella Que me enche de luz ardente.

Eu pasmo dias e dias Suspenso d'aquelle olhar Onde ha santas Harmonias E a pallidez do luar.

Olhos que são evangelhos. Olhos que espalham prazer! Eu caio emfim de joelhos, Em frente d'essa mulher!

Xavier de Carvalho

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n.º 689 do Occidente, que publica as seguintes primorosas gravuras: Reirato do Maestro Augusto Machado, auctor da nova opera Mario Wtte; Vagem de reconhecimento ao Zaire, em 1876, por Roberto Ivens, Zimbabe, Os redominhos de Fuma Fuma, no Zaire, Xinzalla; Costumes haspanhoes, Um aguadeiro de Granada; Necrologia, General Jorge Candido Pinheiro Fortado.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camata; As nossas gravuras; Roberto Ivens, por C. A.; Ciprichos e tenetas de alguns musicos celebres, por Pin-Sel; Lendas populares chinezas, por Bento da França; Vasco da Gama, por José Ben-Amel; Ouro escondido, romance, trad. de Pin-Sel; Necrologia; Publicações, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—os srs. Antonio Pereira Esteves e Antonio Augusto de Sequeira Braga.

Amanhã—a sr.ª D. Maria E. Ferraz e os srs. padre José Maria do Rosario Villas Boas e José Marcellino Coelho da Cruz.

Dia 2—a sr.ª D. Gabriella Dias de Castro Pereira.

Dia 4—as sr.ªs D. Anna Maria d'Azevedo e D. Anna da Conceição Costa.

Dia 5—a sr.ª D. Izabel Monteiro e o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto.

De visita ao nosso distincto amigo sr. dr. Antonio Ferraz e illustre familia, está em Barcelinhos com sua filha a sr.ª D. Maria Amalia, o sr. Manoel José Pinto Rosa, dignissimo professor do lyceu de Vianna do Castello.

Partiu para o Pará o nosso patricio sur. Francisco Velloso Basto. Desejamos-lhe muito bem.

Acha-se em Fimalicão o sr. Luiz Ferraz, nosso presado amigo.

Esteve no Porto o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Na parochial egreja de Gualreal realizou-se ultimamente o consorcio do nosso estimado amigo sr. dr. Miguel Correia Carneiro, com a sr.ª D. Clementina Ferreira da Fonte, proprietaria d'aquella freguezia.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos.

Regressou de Celorico de Basto o sr. dr. José Maria de Moura Machado, digno cirurgião ajudante d'infanteria 2o.

Acha-se enferma na sua casa de Goios a sr.ª D. Leopoldina de Figueiredo, estremecida irmã do nosso querido amigo sr. Domingos de Figueiredo.

Fazemos votos mui sinceros pelo prompto restabelecimento da enferma.

PELA SEMANA

Necrologia—Na madrugada da ultima terça feira succumbiu, n'esta villa, aos estragos d'uma lesão cardiaca que desde muito lhe vinha minando a existencia, o sr. João José Martins, acreditado commerciante d'esta praça.

Foi o seu passamento muito sentido por todos os que conheciam as boas qualidades que exornavam o finado.

O seu funeral realizou-se na 5.ª feira de tarde, no templo do Bom Jesus da Cruz, sendo bastante concorrido.

To namos parte mui sincera na dor que afflige toda a familia entolada.

Na freguezia de Villa Secca, d'este concelho, tambem se finou, na passada segunda-feira, a extremosa mãe dos nossos estimados amigos rs.ªs. padre Augusto e João Lobarminas, dignos parochos de Goios e Paradella.

Teve a finada um funeral muito concorrido de ecclesiasticos e de pessoas das freguezias circumvisinhas.

A chave do caisão foi confiada ao sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, presidente da camara.

Aquelles nossos amigos e demais familia anojada as nossas condolencias.

Na enfermaria dos irmãos da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, falleceu o sr. Daniel Gonçalves da Costa, que por alguns annos foi commerciante n'esta praça.

Victimou-o uma tuberculose. Sentimos.

Tambem se finou, na quarta feira, a sr.ª Anna Maria do Amaral, esposa do sr. Antonio José do Amaral.

Aos doridos o nosso pesame.

A electricidade a a carne—Esta descoberto um processo de salgar a carne por meio de electricidade, em condições taes que a carne, depois de salgada, secca-se e conserva-se perfeitamente. Consiste esse processo em mergulhar a carne n'uma solução aquosa de 50 g. de sal commum, e fazer passar a solução uma corrente electrica continua. Bastam 10 a 12 horas para a salga ficar completa, restando apenas seccar a carne. Para evitar envenenamentos, é indispensavel que os electrodos sejam de platina. A «Revue Scientifique», dando esta noticia, diz que este processo, a ser effizaz, presta um grande serviço á alimentação do homem, impedindo radicalmente a putrefacção.

Bombeiros Voluntarios
—O sr. Luiz Vieira de Sousa Coutinho, digno empregado forense, offereceu, para a construcção do edificio social dos nossos Voluntarios, 10 caibros, 6 taboas e 6 couceiras, tudo de encalpto.

Exemplo digno de ser imitado por todos.

Missa—A fim de suffragar a alma do sr. Daniel Gonalves da Costa, mandam alguns amigos do finado celebrar uma missa na proxima 4.ª feira na igreja da Misericordia pelas 9 horas da manhã.

Agriões—Esta planta, tão vulgar, e de aspecto agradavel, rasteja junto dos regatos, nos ribeiros, fontes, e prados humidos de Portugal. A seu respeito diz o dr. Saffray:—Tão util contra o escorbuto, esta planta cresce não somente na Europa, mas em todo o Oriente, na America, no Japão, no Cabo da Boa Esperança, etc. Contem ferro, iodo, enxofre e phosphatos; é estimulante, diuretica, diaphoretica, e anticorbutica, util nos ingorgitamentos do baço, que acompanham ou succedem ás febres intermitentes, nas escrophulas, nas hydropisias. O dr. Caetano Beirão, finado professor da Escola Medica Cirurgica de Lisboa, empregava muito o agrião na cura do escorbuto de terra, doença que se manifesta por petechias ou pequenas manchas vermelhas do tamanho de cabeças de alfinete e pela laceração hemorrhagica das gengivas.

O summo expremido em preza ou em panno, depois de pisada a planta em almofariz dá-se na dose de 60 a 100 grammas misturado em leite desnatado.

Carnaval—Inspido e semsaborão, como previramos, passou o carnaval, sem deixar de si a menor recordação de alêgria.

Pelas ruas tudo sujo e roto, com a velha mania dos pús e tremoçada, cuja lucta na terça-feira foi, ainda assim, aquillo que nos accordava a época de folia que atravessavamos.

De resto tudo mudo e quieto. A partidinha de Whist, na Assembleia, e as passantas hygienicas ao longo do Campo, para ouvir-se a animação dos bailes do Cardoso.

Partido republicano—Depois de prêgar em varias reuniões publicas a salvação da patria, o sr. conselheiro Bernardino Machado, ex-ministro de Estado e lente da Universidade, acaba de passar com armas e bagagem para o partido republicano, satisfazendo assim os desejos aos seus novos correligionarios.

O nosso illustre collega «Correio Nacional», referindo-se a este facto, faz o seguinte commentario:

«O grão-mestre da maçonaria portugueza está, em verdade, muito mais no seu lugar n'um partido em opposição revolucionaria, do que do lado dos conservadores e é assim coherente na guerra feita á Igreja. Antes esta attitude clara e definida do que os meios procedimentos, deprimentes e censuraveis a todos os respeitos. Em todo o caso notaremos que a Universidade de Coimbra, como o Curso Superior de Lettras, como os dois Institutos de Lisboa vão parecendo mais casas de educação republicana, estabelecimentos de preparação revolucionaria, do que academias de ensino preparado e estipendiado por um paiz monarchico.»

Notas falsas—No juizo de instrução criminal, em Lisboa, trata-se de averiguar a responsabilidade que cabe aos quatro individuos alli detidos como implicados no fabrico e passagem de notas falsas, dous dos quaes foram presos em Aljô e os restantes em Farnalhão.

N.º certo devia ser capturado em virtude das declarações dos presos.

A explosão do Maine
Segundo telegrammas de Washington, cirenlam boatos diversos acerca da explosão no «Maine». Diz um d'esses boatos que dous homens que atravessaram n'um bote a bahia antes da explosão do cruzador, declararam que foram de encontro a um arame que, partido, segundo parecia, do dique, se dirigia ao «Maine». Esses homens devem comparecer ante a commissão d'interquerito.

Tambem varias pessoas fallam de ter ouvido affirmar, antes de succeder a catastrophe no «Maine» que o cruzador não tardaria a voar pelo ar.

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:

Transporte	87:220
José Pires Machado	500
Joaquim J. da Silva Neiva	1:000
Padre Manoel Esteves	500
José Luz de Carvalho	500
Major Domingos Velloso	500
Padre Antonio Esteves	500
João José d'Oliveira	500
Padre João Villas-boas	200

91:420

(CONTINUA)

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	500
Milho amarello	460
Centeio	540
Trigo	960
Keijão branco	940
« amarello	650
« vermelho	950
« rajado	700
« fradinho	740
« preto	850
« manteiga	1050
« miltura	820
Painço	500
Milho alvo	700

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.
Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

Francisco Velloso Barreto tendo de retirar se temporariamente para a cidade do Pará, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas da sua amizade, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'aquella cidade brazileira.

Barcellos, 21 de fevereiro de 1898.

ALUGA-SE

A casa doexm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'ista villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

VENDE-SE a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

JORNALS ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qual quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 - Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Novidade Litteraria

AMORES-PERFEITOS

por

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs. Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.ª Lisboa

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS
Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
3 mezes 15:000
3 " 8:000
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—2,4ª rna Aurea, 1.ª Lisboa.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação de ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLON

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã até tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:00
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos de promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por

A nova colleção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lin

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o blico fiel que devora os seus romances.

Depois do êxito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance «A Irmãozinha dos pobres» que vamos publicar em edição esplendida, em precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande conceção artistica, aativos ao centenário de India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

Inde, a grã de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Recalhos do Coração

(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho. 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:
Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

MA

Tratado

Es

Publicação a reu. semanal. quem envi:

SI

NOITIS

Publicação da Edição Libanio da do Norte, 145, Lisboa

O OCCIDEN

O melhor jornal de g existe no nosso paiz.

Preço: anno Semestre Trimestre Numero avulso
Todos os pedidos de deverão ser acompanhados de importe e dirigidos á da «Empreza do Occidente» L. do Poço Novo. E tano Alberto da Silva.

A MODA ILLUSTR

Jornal d'is Fa

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, molles de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarías, bordados, crochet, romances litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura
1.ª edição (com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200
2.ª edição (sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Baccenico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio
as, thermometros, etc.
collecção de productos chimicos, especialidades, pharma
guas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ABELECIMENTO DE FAZENDAS

AIATERIA

OSO DE MATTOS & C.^a

Porta Nobre—44

ELLOS

participam aos seus estimados
e acabam de contratar, para
José Moreira da Silva Baião,
Caiateria Keil de Lisboa,
para poderem apresentar
e executar toda e qual
os legurinos, esperam dever
e de todas as pessoas de
m que acabam de receber parte do sor-
ção de inverno.

IA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA
de cotilhos, cheviotes e camiziras!

ANHIA DE SEGUROS MATERNIDADE

anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000,00, reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

ompanhia effectua seguros maritimos e ter-
reços rasoaveis. Tem agentes em todas as lo-
mporantes da provincia do Minho.

Síde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto
em typo bastante legivel, impresso
em magnifico papel e illustrado
com uma esplendida photographura
em papel Couché!!

O terceiro volume, que já se achá á venda nas livrarias e kios
ques e livrarias, intitula-se

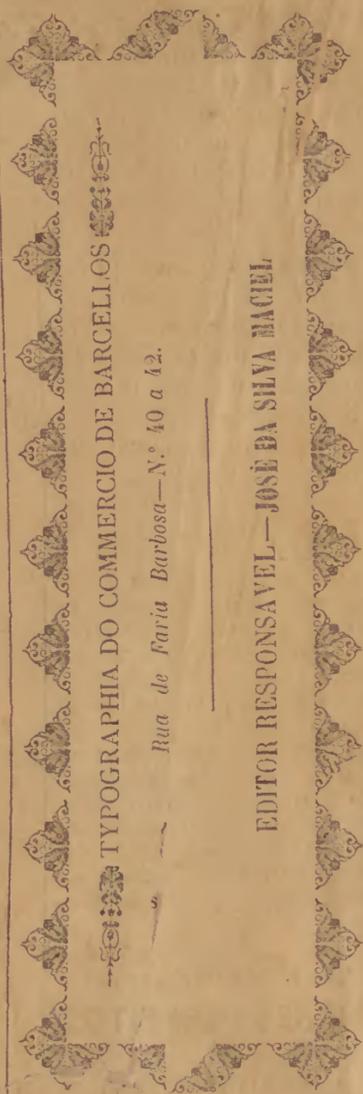
PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depenna^m patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18
LISBOA

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegán-
tissimo, comprehendendo um con-
to ou romance completo, original
dos melhores escriptores litteraes,
como: Rabelais, Josinus, Boccacio,
e outros!!



DICCIONARIO CHREBERG TIPICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por dis-
trictos, concelhos e freguezias,
a superficie por districtos e con-
celhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades
villas e outras povoações, ainda as
mais insignificantes, a divisão ju-
dicial, administrativa, ecclesiastica
e militar, as distancias das fregue-
zas ás sedes dos concelhos, e com-
prehendendo a indicação das esta-
ções do caminho de ferro, postaes,
telegraphicas, tel. phonicas, do ser-
vico de emissão de valés do cor-
reio, de encomendas postaes,
repartições com que as diferentes
estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Imp. e ed. do Ministerio da Instrucção
e do Ensino
O volume com mais de 800 pa-
ginas, 1\$600 reis. A venda nas
principaes livrarias, e na adminis-
tração da empresa editora «O Re-
creio», rua do Marechal Saldanha,
59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José P. Os—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombardi e C.º—Rios dos Quares, 7. Rua de Janeiro...

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio
auctor do drama popular, do mesmo título, que conta em Paris
2.000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes
de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160
eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospe-
cto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anter-
rior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º,
grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada
60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, com-
prehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras
300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor»
no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribui-
do com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publi-
cação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro,
125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarini-
nas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-aus-
triaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França, 200
gravuras de Daubé impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada
à força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª
parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representa-
ndo o combate de Copello e o quadrado de Maracuma, nos quaes
entrão as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na
livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett
—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

10 reis—cada semana—20 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de
Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios do A. de Pau-
la e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarel-
las originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.